

APOIO A AVICULTURA DE POSTURA NO RS - 2018

Coordenador: ANDREA TROLLER PINTO

Autor: PIETRA BERTONCELLO AREND

A ação de extensão nº 35909 - Apoio a Avicultura de Postura no RS ? 2018, tem como objetivo produzir informação e apoiar a produção de ovos no RS a partir da parceria com entidades ligadas a avicultura, estudando a produção avícola no RS, promovendo a inocuidade e a produção sustentável de ovos. O grupo de pesquisa LEITECIA já teve ação de extensão vinculada a Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV), em 2017, sendo esta uma continuação da anterior. As atividades do projeto estão vinculadas ao Termo de cooperação técnica (Processo n. 23078.012484/2017-98) e preveem análises de controle de qualidade de ovos, em especial a pesquisa de substâncias antimicrobianas. A realização das análises está sob responsabilidade dos alunos bolsistas, o que permite aos mesmos seu treinamento e aproximação com a realidade produtiva. Os ovos avaliados são originados das granjas produtoras vinculadas ao OVOSRS, programa que visa, entre outras coisas, o monitoramento do produto oferecido a população em geral. Assim o público alvo é a comunidade consumidora de ovos. A ação do projeto se desenvolverá a partir do monitoramento das granjas de postura vinculadas ao Programa OVOS RS a partir da avaliação dos ovos para detecção da presença de antimicrobianos. A pesquisa de resíduos de antimicrobianos é realizada no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Leite e Derivados, Ovos e Mel ? LEITECIA, localizado na Faculdade de Medicina Veterinária da UFRGS, utilizando equipamentos e materiais cedidos pela ASGAV, sem o provimento de recursos financeiros. Além disso, está sendo realizada a organização de um evento sobre avicultura de postura a ser realizado no dia 10 de outubro de 2018, onde os temas serão Bem estar na avicultura de postura e Uso de aditivos na ração para produção de ovos enriquecidos. A ação tem grande importância tendo em vista a produção crescente de ovos no Brasil e em especial no RS, que exige uma demanda de profissionais qualificados e aptos para atuarem nessa área, em especial oriundos do curso de Medicina Veterinária. A parceria da cadeia produtiva com uma instituição de pesquisa e ensino possibilita, além da formação de recursos humanos aptos a trabalharem na área específica, o aumento da possibilidade da disseminação de tecnologias junto aos produtores que são, de maneira geral, de agricultura familiar. Assim pretende oferecer mais informação sobre as exigências dos órgãos de fiscalização e da população em geral que busca, cada vez mais, alimentos seguros.